Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO À TERMO NO PÓS-PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Rafaela da Silva Barros
Ana Karoliny da Paz Santos
Assucena Tuany de Albuquerque Feliciano
Autores: Larissa Ellen Pereira Vieira
Maria Vitória Souza Xavier
Ana Carulina do Nascimento Soares

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Segundo a OMS, o termo recém-nascido (RN) ou neonato se dá ao bebê nos primeiros 28 dias de vida extrauterina. Os cuidados realizados pela equipe de enfermagem em RNs saudáveis a termo na sala de parto têm evoluído, priorizando o acompanhamento materno imediato, já que a transição do ambiente intrauterino para o extrauterino é um período de grandes mudanças onde o RN precisa se adaptar gradualmente e superar dificuldades naturais desse novo estágio de vida. OBJETIVO: Relatar a experiência da assistência imediata de enfermagem ao recém-nascido no pós-parto com Síndrome de Aspiração de Mecônio em um Hospital Regional em Pernambuco. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem de uma universidade pública durante o estágio supervisionado sobre os cuidados de enfermagem ao RN a termo após um parto vaginal humanizado. RESULTADOS: A assistência de enfermagem foi direcionada para um RN a termo por parto vaginal humanizado e sem intervenções. De início, notou-se que a equipe de enfermagem respeitou o tempo de cada contração da parturiente e fez o uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor. Durante a expulsão do feto, o qual apresentou índice de Apgar 8/9, a equipe percebeu a presença de mecônio espesso e possível broncoaspiração, caracterizando a Síndrome de Aspiração de Mecônio (SAM), e logo iniciaram os devidos cuidados ao RN. Após o contato pele-a-pele com a genitora, clampeamento tardio do cordão e limpeza do coto umbilical com álcool a 70%, as acadêmicas vivenciaram a técnica de aspiração das vias aéreas do RN devido à SAM. Adicionado a isso, houve a necessidade de banho antes das 24 horas para a retirada do mecônio espesso que estava bastante aderido ao corpo. Logo após, o RN foi levado para a incubadora aquecida onde foi ofertada uma assistência ventilatória em halo, com 3L de oxigênio. Para mais, as acadêmicas tiveram a experiência de proporcionar cuidados gerais com o RN, como a administração de vitamina K na prevenção de hemorragia, identificação e testagem de reflexos que, somado a tudo, contribuíram para melhora imediata do estado geral do RN. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência obtida da assistência de enfermagem nos cuidados imediatos ao RN e do manejo adequado de complicações foram cruciais para o bem-estar do bebê e enriquecimento acadêmico por parte das alunas. Tais práticas, baseadas em evidências, são fundamentais para promover a saúde materno-infantil e assegurar uma boa qualidade de vida ao RN.